

Rua Joana Angélica:

Reconhecida como Rua Joana Angélica pelo Decreto nº 1816, de 09/11/1922.

Conhecida anteriormente como Rua Oscar Silva

A Abadessa Joana Angélica do Convento das Religiosas da Lapa, em Salvador, Bahia, foi uma das heroínas da luta pela independência. Quando a soldadesca sob o comando do General Inácio Luís Madeira de Melo, após derrotar as tropas brasileiras no combate de 19 de fevereiro de 1822, invadiu o convento das religiosas, Joana Angélica quis impedir e foi morta por um golpe de baioneta.

Bibliografia de apoio:

BERGER, Paulo. Dicionário Histórico das Ruas do Rio de Janeiro. V e VI Regiões Administrativas. Rio de Janeiro: Fundação Casa de Rui Barbosa.